



RELATÓRIO ANUAL

UNIVERSIDADE LUSÍADA DE
VILA NOVA DE FAMALICÃO

ANO LECTIVO 2012 / 2013

(artigo 159.º RJIES)





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Relatório Anual da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão Relativo ao Ano Lectivo de 2012/2013

(artigo 159.º RJIES)

Aprovado em Reunião do Conselho Directivo datada de 26 de Março de 2014

Homologado pela Reitora em 27 de Março de 2014



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Índice

Introdução	4
1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual	5
2. Da realização dos objectivos estabelecidos	6
2.1. Organização Pedagógica	6
2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos	7
2.3. Instalações	7
2.4. Consolidação da oferta educativa.....	8
2.5. Programa cultural e desportivo	9
2.6. Apoio à investigação científica – ILID	9
2.7. Relatório das actividades das unidades orgânicas	19
2.8. Actividades extracurriculares	19
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira	20
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição	21
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente	21
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados.....	23
6.1. Doutoramentos	23
6.2. Mestrados	23
6.3. Licenciaturas	24
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos	25
7.1. Mestrados	25
7.2. Licenciaturas	25
8. Da empregabilidade dos diplomados	26



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

9.	Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros	27
9.1.	Internacionalização da Instituição	27
9.2.	Estudantes em mobilidade.....	29
10.	Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas	30
11.	Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados	33
11.1.	Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação – DAIA.....	33
11.2.	Autoavaliação.....	33
11.3.	Avaliação externa e acreditação	35
	ANEXOS.....	40



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Introdução

A Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, inicialmente reconhecida pela Portaria n.º 1140/91, de 6 de Novembro, viu no ano de 2004 reconhecido o seu interesse público como estabelecimento de ensino superior universitário (Decreto-Lei n.º 195/2004, de 17 de Agosto) e publicados os respectivos Estatutos (EUL-VNF) pelo Despacho n.º 24712/2009, de 9 de Novembro.

Concluída, assim, uma fase inicial, a Universidade está apta a, de facto e de direito, começar um caminho próprio sem, contudo, esquecer as suas origens e a sua matriz humanista.

Continuará, assim, a privilegiar: a produção e difusão do conhecimento; a formação cultural, artística, tecnológica e científica, dos seus estudantes, num quadro de referência nacional e internacional, bem como a sua formação ética e cívica; a valorização da actividade dos seus docentes, investigadores e empregados; a realização de actividades de ligação à sociedade civil; a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, sempre tendo por finalidade a qualificação de alto nível dos portugueses (artigo 3.º, n.º 1, EUL-VNF), não esquece a sua responsabilidade social de apoiar a participação dos estudantes na vida activa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da actividade académica; as condições para o desenvolvimento da oferta de actividades profissionais em tempo parcial aos



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

estudantes, em condições apropriadas à realização em simultâneo da actividade formativa; o apoio à inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho, procedendo ainda à recolha e divulgação de informações sobre a sua empregabilidade e respectivos percursos profissionais (artigo 3.º, n.º 2, EULVNF).

Assim, e em cumprimento do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão apresenta o seu Relatório Anual relativo ao ano lectivo de 2012/2013.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Tendo definido, no *Plano de Actividades 2012/2013*, as suas orientações estratégicas e os programas sectoriais de intervenção privilegiada, a Universidade apostou na melhoria das suas instalações, na cooperação interinstitucional, na organização pedagógica, na consolidação da oferta formativa, no apoio à investigação científica, na empregabilidade dos seus graduados, na sua internacionalização, sem esquecer o valor da cultura e do desporto na formação de cada um, e a importância das novas tecnologias e da própria acção social.

Como, de seguida, de forma mais detalhada se verá, a Universidade deu passos largos rumo a estes objectivos, sempre num trabalho harmónico que privilegiou



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

a participação e o envolvimento de todos os seus operadores, desde os professores aos estudantes, sem esquecer os seus trabalhadores.

2. Da realização dos objectivos estabelecidos

De acordo com o Plano de Actividades, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão definiu os seus objectivos em programas sectoriais de actuação, pretendendo, desta forma, cobrir diversas áreas consideradas essenciais, ou mesmo vitais, para a vida da Universidade, ao mesmo tempo que se congregaram esforços vários e sensibilidades diversas em torno de um objectivo comum: o fortalecimento da posição da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão no quadro do ensino superior em Portugal.

Assim:

2.1. Organização Pedagógica

Durante o ano de 2012/2013, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão deu continuidade à avaliação da organização pedagógica, nomeadamente através de inquéritos a estudantes, docentes e trabalhadores e através de estudos orientados sobre o sucesso das medidas adoptadas, tendo em vista a melhoria constante dos processos pedagógicos.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos

Considerando que nos diversos estabelecimentos de ensino superior, cuja entidade instituidora é a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica, a estrutura curricular, o paradigma de ensino e de avaliação são os mesmos, as Universidades Lusíada de Vila Nova de Famalicão, Porto e Lisboa iniciaram (entre todas) uma relação mais profícua, não só no domínio da investigação, mas também no que corresponde à oferta educativa, às actividades culturais, à mobilidade estudantil e ao desenvolvimento de projectos comuns e de dimensão nacional.

No que à mobilidade estudantil respeita, o processo foi simplificado, seja através da isenção de algumas taxas, seja pela circulação interna de documentos, evitando-se desta forma a necessidade de um estudante de Vila Nova de Famalicão se deslocar ao Porto ou a Lisboa com o fim de obter os instrumentos necessários à mobilidade.

2.3. Instalações

Instalada no Edifício da Lapa, antigo hospital, e posteriormente liceu da cidade, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão mantém de forma exemplar a preservação do património cedido pela edilidade e adequando à medida das necessidades os espaços adstritos ao seu funcionamento.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

No ano de 2012/2013 terminou-se a instalação do laboratório de betão e a adequação do laboratório de materiais, possibilitando um espaço de aprendizagem prática para as áreas da engenharia civil e gestão industrial. Iniciou-se também uma reestruturação dos laboratórios de automação e de máquinas eléctricas fazendo-se um *upgrade* das tecnologias disponibilizadas aos estudantes.

2.4. Consolidação da oferta educativa

Relativamente à oferta educativa, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão reforçou a qualidade e ajustou a dimensão da oferta educativa às necessidades da região e do país, considerando o espaço europeu e transatlântico em que Portugal se insere, designadamente através do estudo das hipóteses de reestruturação institucional das Universidades Lusíada de Vila Nova de Famalicão e Porto, dada a sua proximidade geográfica e a sua complementaridade, tendo em vista a eficiente articulação das respectivas actividades pedagógicas e científicas, com o objectivo de reforçar a qualidade da oferta educativa e da prestação de serviços à comunidade.

Além disso, desenvolveu novos projectos de natureza pedagógica e científica com outras instituições de ensino superior, identificando-se, desde já, a Universidade Portucalense Infante D. Henrique como parceira privilegiada, tendo em vista, numa primeira fase, o reforço e alargamento das actividades de investigação científica e a criação de Doutoramentos em associação, a submeter à A3ES.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

2.5. Programa cultural e desportivo

Consciente da importância da cultura e do desporto na formação dos seus estudantes, a Universidade desenvolveu, em conjunto com a Associação Académica e os núcleos de estudantes, um programa permanente de actividades culturais, pedagógicas e desportivas. Ainda neste âmbito, a Universidade apoiou e fomentou a participação das tunas académicas em diversos certames nacionais e a realização do Festival Camilo Castelo Branco realizado na Casa das Artes, tendo envolvido mais de 200 estudantes oriundos de diversas academias. Também o apoio à organização da Queima das Fitas de Vila Nova de Famalicão, organizada em conjunto com a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave – ESSVA e a Câmara Municipal, tem conferido à cidade uma importante marca Universitária envolvendo todo o município que já se identifica com a tradição recente, mas bem acolhida por todos os famalicenses.

2.6. Apoio à investigação científica – ILID

Com a criação, em 2005, do *ILID - Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento*, comum às Universidades Lusíada de Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão, com o objectivo de coordenar as actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) realizadas no âmbito das referidas universidades – foi possível um novo enquadramento da investigação científica nas Universidades Lusíada. O ILID tem como atribuições específicas:



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

- Estimular os projectos de investigação e desenvolvimento e promover a divulgação científica das Universidades Lusíada;
- Coordenar as iniciativas das unidades de I&D das Universidades Lusíada;
- Promover a cooperação com outras instituições científicas nacionais.

a) *Centros de Investigação*

Actualmente, o ILID tem cerca de quatrocentos investigadores repartidos por um total de sete Centros de Investigação, a saber:

CLEGI – Centro Lusíada de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia e Gestão Industrial

É financiado e avaliado pela FCT com Muito Bom - Ref^ª. PEst-OE/EME/UI4005/2011, tem como coordenador o Prof. Doutor Rui Silva e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:

- Gestão Industrial – coordenador: Prof.^a Doutora Elizabeth Real de Oliveira
- Processos Industriais – coordenador: Prof.^a Doutora Ângela Silva

O CLEGI está sediado na Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, desenvolvendo a sua investigação em rede com as outras Universidades Lusíada e outros centros nacionais e internacionais.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

CEJEA – Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais

Financiado e avaliado pela FCT com Bom - Ref^ª. PEst-OE/CJP/UI4053/2011, tem como coordenador o Prof. Doutor Manuel Porto e integra os seguintes Grupos de Investigação:

- Direito Público e Teoria Política – coordenador: Prof. Doutor Afonso d’Oliveira Martins;
- Direito Privado Internacional – coordenador: Prof. Doutor José González;
- Direito do Trabalho – coordenador: Prof. Doutor António José Moreira;
- Investigação Jurídica e Ambiental – coordenadora: Prof.^a Doutora Branca Martins da Cruz;
- Ciências Jurídico-Económicas – coordenador: Prof. Doutor Manuel Pires;
- História e Filosofia do Direito – coordenador: Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto;

CIP – Centro de Investigação em Património

Tem como coordenador o Prof. Doutor Nuno Santos Pinheiro e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:

- Teoria e Investigação Operacional do Património Edificado
– coordenador: Prof. Doutor Nuno Santos Pinheiro;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

- Teoria e História do Património Cultural – coordenador:
Prof. Doutor Luis Manuel Teixeira;
- Conservação e Museolização do objecto patrimonial –
coordenadora: Prof.^a Doutora Manuela Cantinho Pereira;

CIPD – Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento

Tem como coordenador o Prof. Doutor Paulo Moreira e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:

- Desenvolvimento Positivo - Prof. Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira;
- Vulnerabilidade e Adaptabilidade - Prof.^a Doutora Ana Albertina Fernandes Palheiros Conde;

CITAD – Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design

É financiado e avaliado pela FCT com Muito Bom - Ref.^a. PEst-OE/EAT/UI4026/2011, tem como coordenador o Prof. Doutor Alberto Reaes Pinto e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:

- Tecnologias da Arquitectura – coordenador: Prof. Doutor Alberto Reaes Pinto
- Arquitectura e Urbanismo – coordenador: Prof.^a Doutora Maria João Soares



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

– Território, Cidade e Design – coordenador: Prof. Doutor Paulo Maldonado

– Teoria, História e Pensamento Interdisciplinar Contemporâneo – coordenador: Prof. Doutor Horácio Bonifácio

CITIS – Centro de Investigação em Turismo, Inovação e Serviços

Tem como coordenadora a Prof.^a Doutora Manuela Sarmento Coelho e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:

– Desenvolvimento Sustentável do Turismo e Serviços – coordenadora: Prof.^a Doutora Manuela Sarmento

– Empreendedorismo e Inovação – coordenadora: Prof.^a Doutora Manuela Faia Correia

– Métodos Quantitativos e Gestão da Qualidade – coordenador: Prof. Doutor António St.Aubyn

– Economia e Turismo: Nacional, Regional e Internacional – coordenador: Prof. Doutor Virgílio Rapaz

CLISSIS – Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social

Tem como coordenador o Prof. Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

- Estratégias de Serviço Social e Intervenção Social –
coordenador: Prof.^a Doutora Regina Vieira
- Intervenções para a Sustentabilidade e Bem-Estar Social –
coordenador: Prof.^a Doutora Isabel Duarte de Almeida;

b) Projectos de investigação financiados pela FCT e desenvolvidos pelo ILID

O ano de 2012/2013 assistiu à continuação da execução de projectos de investigação financiados pela FCT e desenvolvidos pelo ILID. A saber:

- *MEPCAU - Metodologia para a elaboração de um plano de cor em ambiente urbano.* Ref^a. PTDC/AUR-AQUI/108794/2008 – Coordenador: Prof.^a Doutora Ângela Garcia Codoñer;
- *TAAF - Território, Assentamentos e Arquitecturas de Fronteira.* Ref^a. PTDC/AUR-AQUI/120606/2010 – Coordenador: Prof. Doutor Manuel Maria Diogo;
- *ICEEECAE - Impacto das características da escola no envolvimento emocional e cognitivo dos estudantes com a escola.* Ref^a. PTDC/CPE-CED/122257/2010 – Coordenador: Prof. Doutor Paulo Moreira;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

c) Outros projectos de investigação

- Projecto de Investigação financiado pela Câmara Municipal do Barreiro, no âmbito do protocolo estabelecido entre esta instituição e a Fundação Minerva – *“Regeneração Urbana da Quinta da Mina, Cidade do Sol – Cidade para todos”*. Coordenador: Prof. Doutor Rodrigo Ollero;
- Projecto de Investigação financiado pela Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção, no âmbito do protocolo estabelecido entre esta instituição e a Fundação Minerva – *“Prestação de serviços para definição e organização de informação sobre materiais de construção para plataforma digital bilingue”*. Coordenador: Prof. Doutor Rodrigo Ollero;

d) Outras actividades do ILID

- Actualização das Equipas de Investigação das Unidades de I&D financiadas pela FCT, que requer a confirmação individual por parte de todos os doutorados de como desejam estar incluídos na Unidade, assim como a percentagem de tempo dedicada à investigação;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

- Colaboração na organização das novas Unidades de Investigação do ILID: CIC - Centro de Investigação em Competitividade, coordenado pela Prof. Doutora Paula Rodrigues, e CLIPIS -Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança, coordenado pelo Prof. Doutor José Francisco Pavia;
- Apresentação da candidatura do Projecto Estratégico das Unidades de Investigação CEJEA, CIC, CIPD, CITAD, CLEGI, CLIPIS e CLISSIS, para financiamento da FCT, no período 2015-2020;
- Apresentação da candidatura ao Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações - Projectos inovadores no domínio educativo – 2013, com o Projecto “Escola Doutoral Lusíada”, Fundação Calouste Gulbenkian;
- Efectivação da candidatura aos Programas de Doutoramento da FCT, das Unidades de Investigação CEJEA, CITAD, CITIS, CLEGI e CLISSIS;
- Apresentação dos Relatórios Científicos anuais à FCT, no âmbito das Unidades de I&D financiadas;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

- Preparação e instrução dos processos relativos a todas as despesas efectuadas pelos investigadores das Unidades e Projectos de I&D financiados;
- Elaboração e apresentação à FCT dos Relatórios de Execução Financeira das Unidades e Projectos de Investigação financiados pela FCT;
- Inquérito à Produção Bibliográfica – Inquérito enviado aos Docentes e Investigadores das Universidades Lusíada, com o objectivo de recolher informação que permita apurar quantitativa e qualitativamente a produção científica (publicações): *Livros editados em Portugal/estrangeiro; Artigos e Capítulos de Livros editados em Portugal/estrangeiro; Artigos científicos em revistas nacionais/estrangeiras com referee internacional; Outros Artigos em revistas nacionais/estrangeiras; Actas/Proceedings em Congressos nacionais/ internacionais*, tendo em vista, entre outros propósitos, as avaliações de diferentes cursos levadas a cabo pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

- Concursos para Bolsas de Investigação (BI) – No âmbito do Projecto de Investigação MEPCAU – *Metodologia para a elaboração de um plano de cor em ambiente urbano* (PTDC/AUR-AQI/108794/2008), financiado pela FCT, foram abertas vagas para dois Mestres;
- Agendamento e acompanhamento das reuniões periódicas do ILID e dos diversos Centros de I&D da Lusíada e elaboração das respectivas Actas;
- Preenchimento do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN-2012) do GPEARI, dos Centros de I&D das Universidades Lusíada;
- Acompanhamento dos estagiários da Ordem dos Arquitectos que realizaram os seus trabalhos no CITAD e emissão de declarações de conclusão de Estágio Profissional;
- Divulgação sistemática, a todos os docentes e investigadores das Universidades Lusíada, de informação sobre programas e concursos nacionais e internacionais, congressos e conferências, entre outros;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

- Apoio aos docentes e investigadores no âmbito de assuntos relacionados com a investigação: informações e esclarecimentos sobre concursos diversos; preenchimento de formulários *on-line*; pesquisas *on-line*; emissão de declarações.

2.7. Relatório das actividades das unidades orgânicas

As unidades orgânicas procederam à elaboração dos seus relatórios de actividades, dando conta da evolução dos estudantes em cada ciclo de estudos e das taxas de sucesso escolar, dos níveis de assiduidade de docentes e das iniciativas realizadas (vd. ANEXO I. Relatórios de Actividades das Unidades Orgânicas).

2.8. Actividades extracurriculares

Com a finalidade de melhor contribuir para a formação dos seus estudantes, dotando-os de conhecimentos e competências complementares, a Universidade, através das suas unidades orgânicas, levou a cabo um conjunto de iniciativas extra-curriculares, cujo grau de envolvimento, adesão e participação dos estudantes é uma prova da sua pertinência e interesse suscitado (vd. ANEXO II. Relatório das Actividades Extracurriculares).



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A adopção das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) em Portugal constitui um marco fundamental na contabilidade e na forma como é veiculada a informação financeira a todos os que dela necessitam.

Assim, e dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, que estabelece o regime jurídico de organização e funcionamento do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, com as adaptações impostas pela Portaria 105/2011, de 9 de Março, a Fundação Minerva apresenta o exercício de 2012 segundo esta disposição legal.

As contas apresentadas demonstram o equilíbrio patrimonial da Fundação Minerva, patente nos diversos mapas apresentados, sendo de salientar que o mesmo só é possível graças à gestão rigorosa dos seus recursos, que passa, desde logo, pelo simples facto de não se desenvolver qualquer acção sem que antes esteja assegurada a sua viabilidade.

Apresenta-se em anexo a certificação legal de contas da entidade instituidora referente ao ano de 2012 (ANEXO III. Certificação Legal das Contas), bem como o Relatório do Conselho Fiscal para o mesmo período (ANEXO IV. Relatório do Conselho Fiscal).



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

Sabemos que a situação patrimonial de uma instituição como a Fundação Minerva constitui o garante do seu desenvolvimento e consolidação. As contas ora apresentadas reflectem essa preocupação e demonstram, rigorosamente, a fundamentação e o equilíbrio das opções feitas, conforme decorre com clareza da análise económica e financeira e dos correspondentes mapas de balanço e demonstração de resultados que a seguir se discriminam.

A Fundação Minerva faz uma dotação financeira para providenciar o bom funcionamento da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, contando-se que esta verba faça face aos gastos operacionais, tais como gastos com docentes e gastos administrativos de funcionamento. Tudo para além deste valor tem um orçamento próprio.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

Durante o ano lectivo de 2012/2013, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão contava com 80 docentes sendo 54 doutores, 15 mestres e 11 licenciados (vd. ANEXO V. Lista Geral de Docentes).



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Ao nível do pessoal não docente, a Universidade tem vindo a fomentar a qualificação dos seus colaboradores, mesmo ao nível do ensino superior, com incentivos que vão desde reduções nas propinas (50 %) à flexibilização de horários de trabalho para permitir a articulação entre o serviço e a frequência das aulas. Assim, actualmente, quase metade dos seus 30 trabalhadores são titulares de um grau do ensino superior.

Habilitação		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	2
	2.º Ciclo	2
	3.º Ciclo	1
Ensino Secundário		11
Ensino Superior	1.º Ciclo	6
	2.º Ciclo	7
	3.º Ciclo	1

Ao mesmo tempo, a Universidade tem apostado em programas de formação profissional e em disponibilizar-lhes a possibilidade de adquirirem outras ferramentas e competências.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

6.1. Doutoramentos

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2010/2011	2011/2012	2012/2013
FAA - Doutoramento em Arquitectura	6	2	0
FAA - Doutoramento em Design	1	0	0
FET - Doutoramento em Engenharia e Gestão Industrial	2	2	0

INSCRITOS	
3º CICLO	2012/2013
FAA - Doutoramento em Arquitectura	6
FAA - Doutoramento em Design	1
FET - Doutoramento em Engenharia e Gestão Industrial	3
FCEE - Doutoramento em Economia	8

6.2. Mestrados

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2010/2011	2011/2012	2012/2013
FAA - Mestrado em Design do Produto	0	0	0
FCEE - Mestrado em Gestão	26	24	20
FCEE - Mestrado em Economia	0	0	1
FCEE - Mestrado em Marketing	2	0	6
FET - Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	17	12	16
FET - Mestrado em Gestão de Operações	0	0	4
FET - Mestrado em Engenharia Electrónica e Informática	0	11	4
FET - Mestrado em Gestão de Energia	5	0	5



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

INSCRITOS	
2º CICLO	2012/2013
FAA - Mestrado em Arquitectura	2
FCEE - Mestrado em Gestão	47
FCEE - Mestrado em Economia	3
FCEE - Mestrado em Marketing	7
FET - Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	28
FET - Mestrado em Gestão de Operações	4
FET - Mestrado em Engenharia Electrónica e Informática	14
FET - Mestrado em Gestão de Energia	9

6.3. Licenciaturas

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2010/2011	2011/2012	2012/2013
FAA - Ciclo de Estudos em Arquitectura com Mestrado Integrado	43	32	26
FAA - 1.º Ciclo de Estudos em Design	15	8	0
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Ciências Económicas e Empresariais	23	26	9
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Contabilidade	15	6	5
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Marketing	29	23	21
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia Electrónica e Informática	15	23	8
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia e Gestão Industrial	22	17	4
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia Civil	21	5	4
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia Mecânica	27	19	8

INSCRITOS	
1º CICLO E Mestrado Integrado	2012/2013
FAA - Ciclo de Estudos em Arquitectura com Mestrado Integrado	204
FAA - 1.º Ciclo de Estudos em Design	18
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Ciências Económicas e Empresariais	57
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Contabilidade	53
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Marketing	68
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia Electrónica e Informática	64
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia e Gestão Industrial	59
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia Civil	39
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia Mecânica	48



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

7.1. Mestrados

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2012/2013
FCEE - Mestrado em Gestão	10
FCEE - Mestrado em Economia	1
FCEE - Mestrado em Marketing	0
FET - Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	2
FET - Mestrado em Gestão de Operações	0
FET - Mestrado em Engenharia Electrónica e Informática	2
FET - Mestrado em Gestão de Energia	0

7.2. Licenciaturas

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2012/2013
FAA - Ciclo de Estudos em Arquitectura com Mestrado Integrado	23
FAA - 1.º Ciclo de Estudos em Design	5
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Ciências Económicas e Empresariais	19
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Contabilidade	18
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Marketing	20
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia Electrónica e Informática	14
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia e Gestão Industrial	14
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia Civil	16
FET - 1.º Ciclo de Estudos em Engenharia Mecânica	11



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

8. Da empregabilidade dos diplomados

Num momento em que a crise de emprego afecta, sobremaneira, os mais jovens e com menor experiência no mercado de trabalho, a Universidade, com o fim de ver melhoradas as taxas de empregabilidade dos seus diplomados, implementou um conjunto de medidas que ora se traduziram no aperfeiçoamento e melhoramento de iniciativas já anteriormente levadas à prática, ora passaram por pôr em prática novos mecanismos e processos.

Neste sentido, a Universidade alargou as actividades do Gabinete de Saídas Profissionais e Empreendedorismo, apostando na optimização da plataforma de encontro entre procura e oferta de emprego e actualizando as suas bases de dados. Além disso, apostou numa política pró-activa, seja através da recolha de informação a partir das fontes abertas, seja contactando directamente alguns empregadores em áreas específicas. Por último, ciente de que o estágio é uma primeira porta para a empregabilidade, desenvolveu novos programas de estágios junto do tecido empresarial.

Com o fim de possibilitar ao maior número de diplomados e estudantes um primeiro contacto com o mundo do trabalho, a Universidade rentabilizou as mais-valias resultantes dos protocolos firmados com outras entidades, consciente de que se trata de uma forma de adquirir competências e ferramentas profissionais que os posicionem no mercado de forma mais positiva. Neste âmbito, tiveram papel importante os protocolos celebrados com associações profissionais e empresas.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Foi realizado um inquérito sobre os índices de empregabilidade aos antigos estudantes dos últimos 10 anos. O inquérito destinava-se a um universo de 1.704 antigos estudantes, para o qual foi constituída uma amostra de 188 elementos a que correspondeu uma taxa de resposta de 11 %. A informação recolhida permite-nos concluir bons índices de empregabilidade (*vd.* ANEXO VI - Empregabilidade).

9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

A Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão promoveu o seu processo de internacionalização através de três vectores essenciais: **1)** Integração da Universidade Lusíada em redes internacionais de I&D; **2)** Desenvolvimento de projectos nacionais e internacionais em parceria com Universidades nacionais e estrangeiras, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior, e através dos mecanismos já existentes no âmbito da União Europeia para esse efeito; **3)** Participação, através dos seus docentes e investigadores, em encontros internacionais de carácter científico, cultural e educativo.

9.1. Internacionalização da Instituição

Ao nível da internacionalização, a Universidade estabeleceu contactos com diversas entidades estrangeiras, destinados ao melhoramento do ensino superior, seja no espaço Erasmus, seja para além dele.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

No que respeita ao programa Erasmus, a Universidade está protocolada com 103 Universidades.

No ano lectivo 2012/2013 a Universidade firmou protocolos com mais 9 universidades fora do espaço comunitário, sendo 7 brasileiras, 1 argentina e 1 israelita.

A Universidade tem ainda realizado trabalho de proximidade com a Universidade Lusíada de Angola, prevendo-se, para breve, a celebração de protocolos com a finalidade de assegurar aos seus diplomados a continuação da formação ao nível dos últimos ciclos de estudos na Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão. Tem ainda contactos privilegiados com a Universidade Lusíada de S. Tomé e Príncipe, prevendo-se também a celebração com o Governo Autónomo do Príncipe um protocolo destinado a garantir a vinda para Portugal, com bolsa de estudo, de dois estudantes por cada curso com licenciatura acreditada.

Ainda no campo da internacionalização, e vendo o espaço universitário global como oportunidade para a partilha de conhecimentos e de saberes, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão tem recebido inúmeros especialistas estrangeiros nos seus congressos, seminários, e encontros científicos, e da mesma forma, os seus professores têm sido convidados para participar em eventos congéneres no estrangeiro.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

No âmbito da internacionalização, merece ainda destaque o facto de ao título de Arquitecto conferido pela frequência do Curso de Arquitectura da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão terem sido reconhecidos os efeitos do artigo 46.º da Directiva 2005/36/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de Setembro de 2005, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, publicada no *Jornal Oficial da União Europeia*, de 30.09.2005 – Anexo V.7, 5.7.1.

Por último, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão integra os seguintes organismos internacionais: Associação Europeia de Universidades; Associação Europeia de Faculdades de Arquitectura; Associação Internacional de Universidades.

9.2. Estudantes em mobilidade

Em 2012/2013, a Universidade esteve envolvida em 2 processos de mobilidade Erasmus. A reduzida adesão a este programa, comparativamente àquilo que já se verificou em anos anteriores, não é, por certo, estranha a crise financeira que a Europa, em geral, e Portugal, em especial, atravessa, e que faz as famílias repensar o esforço financeiro inerente e o estudante pensar cada vez mais nos seus estudos para rapidamente entrar no mercado de trabalho. Além disso, o encurtamento dos 1.^{os} ciclos de estudos, ditado pelo processo de Bolonha, também teve impacto directo na sua diminuição.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Durante o ano lectivo de 2012/2013, a Universidade teve ainda 16 estudantes estrangeiros.

ESTUDANTES ESTRANGEIROS NÃO ERASMUS INSCRITOS EM 2012/2013	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitectura	5
Total de Estudantes Estrangeiros em Design	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Ciências Económicas e Empresariais	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Gestão Industrial	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing Engenharia Civil	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Electrónica e Informática	1

10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Consciente, por um lado, da importância da formação para o enriquecimento pessoal de cada e da relevância do seu contributo para o progresso do país, e, por outro, dando seguimento ao seu objectivo de assegurar a formação ao longo da vida e de permitir que aqueles que já se encontram no mundo do trabalho possam vir à universidade completar a sua formação, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, em conjunto com as Universidades Lusíada do Porto e Lisboa, procedeu à assinatura de cerca de cem protocolos com vários tipos de entidades, desde municípios, sindicatos e associações sindicais, associações profissionais, empresas, até a ordens profissionais, que representam os mais variados sectores da actividade, como é o caso da banca e seguros; comércio, indústria e serviços; ensino e educação; forças policiais,

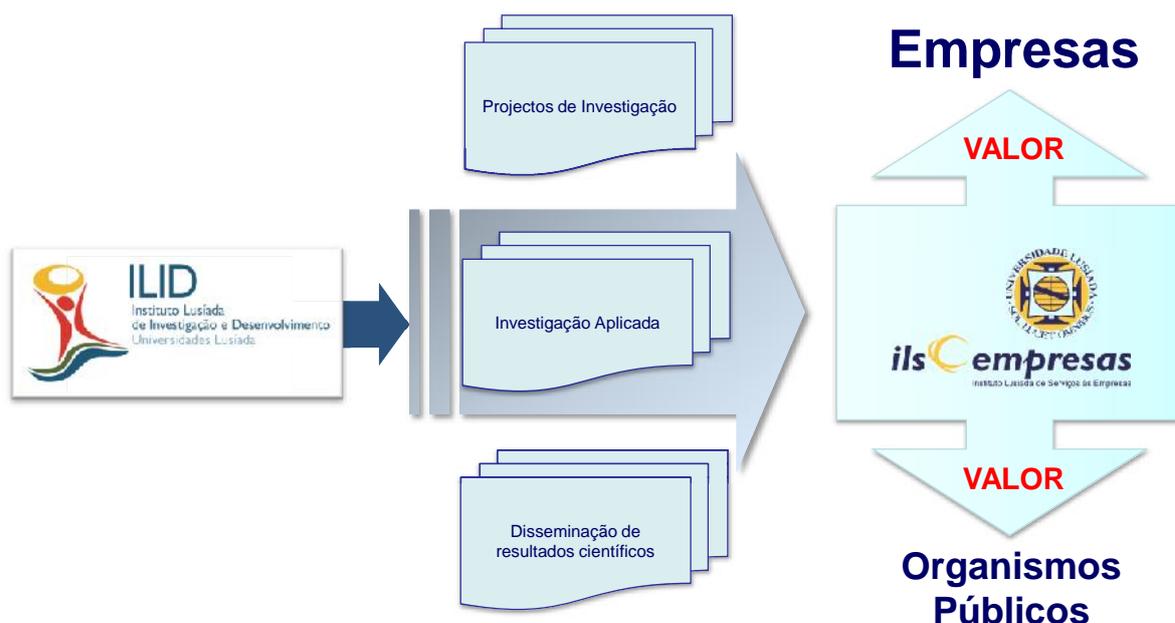


UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

militares e de segurança; justiça; organismos da administração central e local; saúde, acção social e misericórdias (vd. ANEXO IX: Protocolos de Colaboração).

Através destes protocolos, a Universidade oferece redução nas propinas e, de acordo com a natureza do seu interlocutor, estabelece parcerias no domínio da formação, da investigação e da utilização comum de recursos tendo em conta os fins e objectivos de cada um.

O Instituto Lusíada de Serviços às Empresas – ILS Empresas, fundado em 2006, coloca o conhecimento científico e técnico ao serviço das empresas da região e do país aplicando a produção científica e os recursos humanos integrados no ILID, sendo uma unidade orgânica de interface com o meio empresarial envolvente.





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

São objectivos do ILS Empresas:

1. Transferir conhecimento útil para parceiros induzindo novas competências e criação de valor;
2. Constituir a unidade de interface de prestação de serviços da Universidade com o tecido empresarial;
3. Ser um parceiro estratégico disponibilizando um conjunto de consultores com experiência profissional e certificação académica;
4. Formar, numa lógica de criação de competências e valorização os recursos humanos dos parceiros;
5. Colocar as capacidades de investigação e laboratoriais da Universidade ao serviço das empresas.

Destacamos em 2012/2013 os seguintes projectos elaborados com parceiros da Universidade:

1. Desenvolvimento de sistemas integrados de apoio a busca e salvamento;
2. Controlo e monitorização remota de sistemas de tratamento de águas residuais;
3. Integração de sistema de controlo e monitorização de ETAR através de redes tipo *Profibus* numa central de biodiesel;
4. Sistemas de aquisição, controlo e monitorização de processos;
5. Desenvolvimento de um sistema de energia solar e energia eólica com quadro de comando do sistema híbrido com inclusão de estação meteorológica;
6. Transferência de tecnologia e *Retrofitting* de máquinas industriais.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

11. Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados

11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação – DAIA

Na Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, o *Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação* é o organismo responsável pela autoavaliação, avaliação externa e processos de acreditação dos ciclos de estudos.

11.2. Autoavaliação

São objectivos da autoavaliação: desenvolver a recolha e tratamento de informação referente ao universo institucional, tornando-a acessível e disponível para utilização interna e externa; propor e desenvolver estudos e projectos de análise que promovam e atestem um sistema interno de garantia de qualidade; prestar apoio à análise e melhoria dos processos e procedimentos organizacionais.

Neste sentido, a Universidade Lusíada adoptou, há vários anos, uma política de realização de inquéritos, através dos quais tem sido possível testar o sentir dos vários intervenientes no processo. As actividades de ensino têm sido avaliadas de forma regular (semestralmente) e sistemática, através de inquéritos padronizados dirigidos aos professores e estudantes. Estes inquéritos,



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

desenvolvidos pelo DAIA, com o contributo das direcções das Faculdades e Institutos, destinam-se à avaliação dos professores, da unidade curricular, dos serviços administrativos de apoio e das próprias instalações. Os resultados dos inquéritos feitos aos estudantes sobre os seus professores e unidades curriculares, e aos docentes sobre os seus discentes e unidades curriculares, são posteriormente tratados e analisados pelas faculdades e institutos, coordenadores de curso, Reitor e Chancelaria.

Também são feitos anualmente questionários para avaliar a implementação do processo de Bolonha.

Estes registos são analisados estatisticamente no DAIA através do sistema *Qualen* e onde é feita a leitura óptica que produz três relatórios:

- 1º Nível – ***Relatório Individual***: Enviado exclusivamente ao Docente com a informação relativa a todas as unidades curriculares leccionadas;
- 2º Nível – ***Relatório Geral***: Enviado à direcção de faculdade ou instituto com a informação da média docente/unidades curriculares leccionadas e unidade curricular/docentes que a leccionam;
- 3º Nível – ***Relatório Global***: Enviado à Reitoria e Administração com as médias de classificação sobre instalações/equipamentos/serviços acompanhados dos relatórios de faculdade e instituto.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Este inquérito tem também por objectivo verificar a satisfação e a capacidade da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, e promover a melhoria do processo Ensino/Aprendizagem.

O inquérito ao docente compreende as dimensões de auto-avaliação, avaliação do estudante, avaliação da unidade curricular, dos serviços e das instalações e equipamentos.

Estes registos, são também analisados estatisticamente no DAIA, onde é feita a leitura óptica que dá origem a um relatório, cuja média final é apurada por faculdade/instituto/curso que é enviado à respectiva direcção de faculdade/Instituto para análise.

Desde 2008 é também enviado anualmente a todos os estudantes da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão o maior inquérito europeu sobre educação e carreira profissional (“*Trendence Graduate Barometer*”), cujo resultado reúne opiniões de todas as áreas de estudantes de toda a Europa.

11.3. Avaliação externa e acreditação

Compete ainda ao DAIA acompanhar os processos da avaliação externa dos ciclos de estudos.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Até ao ano lectivo de 2012/2013, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, A3ES, procedeu à avaliação dos seguintes ciclos de estudo:

- a) 1º Ciclo de Estudos em Design – Acreditado Preliminarmente
<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/design-12>

- b) 3º Ciclo de Estudos em Design – Acreditado Preliminarmente.
<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/design-17>

- c) 1º Ciclo de Estudos em Contabilidade – Acreditado sem condições.
<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/contabilidade-10>

- d) 1º Ciclo de Estudos em Marketing – Aguarda Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa. Estado actual: Acreditado Preliminarmente.
<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/marketing-13>

- e) 2º Ciclo de Estudos em Gestão – Aguarda Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa. Estado actual: Acreditado Preliminarmente.
<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/gestao-35>

- f) 2º Ciclo de Estudos em Economia – Acreditado Preliminarmente.
<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/economia-26>



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

- g) 2º Ciclo de Estudos em Marketing – Aguarda Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa. Estado actual: Acreditado Preliminarmente.
<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/marketing-14>
- h) 1º Ciclo de Estudos em Engenharia e Gestão Industrial – Acreditado Preliminarmente.
<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/engenharia-e-gestao-industrial-13>
- i) 1º Ciclo de Estudos em Engenharia Civil – Acreditado com condições.
<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/engenharia-civil-45>
- j) 1º Ciclo de Estudos em Engenharia Mecânica – Acreditado Preliminarmente.
<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/engenharia-mecanica-25>
- k) 2º Ciclo de Estudos em Engenharia e Gestão Industrial – Acreditado Preliminarmente.
<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/engenharia-e-gestao-industrial-14>



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

l) 2º Ciclo de Estudos em Gestão de Operações – Acreditado Preliminarmente.

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/gestao-de-operacoes>

m) 2º Ciclo de Estudos em Gestão de Energia – Acreditado sem condições.

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/gestao-de-energia>

n) 3º Ciclo de Estudos em Engenharia e Gestão Industrial (Novo Ciclo de Estudos) - Acreditado.

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/engenharia-e-gestao-industrial>

Durante o ano lectivo de 2012/2013, as Comissões de Avaliação Externa procederam às avaliações relativas aos seguintes Ciclos de estudos:

a) 2º Ciclo de Estudos em Arquitectura com Mestrado Integrado – Acreditado sem condições.

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/arquitectura-26>

b) 3º Ciclo de Estudos em Arquitectura – Acreditado sem condições.

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/arquitectura-29>



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

c) 1º Ciclo de Estudos em Engenharia Electrónica e Informática –
Acreditado sem condições.

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/engenharia-electronica-e-informatica-1>

d) 2º Ciclo de Estudos em Engenharia Electrónica e Informática –
Acreditado com condições.

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/engenharia-electronica-e-informatica-2>



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

ANEXOS